

# Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA,  
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos  
colunalevi@gmail.com

## Na tromba d'água sobre Salvador, o trabalho nas encostas salvou vidas

Nas medições dos meteorologistas, uma chuva de 1,1 a 5 milímetros é considerada fraca. De 5,1 a 25, moderada; de 25,1 a 50 é forte; e mais de 50 muito forte. No acumulado de 24 horas Salvador ontem bateu os 250 milímetros. É muita água, um quase dilúvio. É óbvio que um cenário desses cheira a tragédia.

Até pouco tempo quando aconteciam chuvaradas nem tão intensas, mas próximas, as redações dos jornais já presumiam um dia de manchetes trágicas. Os repórteres, como nós, viam cenas escabrosas, co-

mo em 1º de junho de 1996, no Arraial do Retiro: 32 mortos, dia tristemente inesquecível.

**O HORROR** — Na enorme coleção de tragédias tais que Salvador tem, a maioria das vítimas morre soterrada. No Arraial do Retiro um fato macabro destoou: uma senhora um tanto gordinha, dona de um bar, simplesmente estourou. Sangue e vísceras por todos os lados, um horror.

Talvez por isso nós, testemunhas de episódios como esses, que perseguem nossa

memória pela vida inteira, tenhamos uma visão mais próxima da enorme importância que a disputa entre Rui Costa e ACM Neto na proteção de encostas tem para Salvador.

Ontem se viram ruas alagadas, trânsito travado, casas alagadas, gente caminhando por águas-podres num país que não dá importância para o saneamento, cenas tristes, mas com um alento: ninguém morreu. Claro que ainda há muito a fazer. Que Rui e Neto sigam com a bendita briga. O mais sublime dos interesses públicos agradece.

## Oposição sem lancha na CCJ

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou ontem as contas de Rui Costa de 2016, 2017 e 2018, numa só penada. Detalhe: havia seis deputados governistas presentes, o que formou quórum, nenhum da oposição. Deu em gozo entre os governistas.

Vitor Bonfim (PL) falou, em alusão à chuvarada:

— A oposição está ilhada. Robinho (PP), presidente da CCJ, emendou:

— A oposição não tem bar, dançou.

## Cavalcanti de boa com a PF

O geólogo João Cavalcanti, o *perdiqüeiro da mineração*, está de boa com a PF. A Associação dos Servidores da Polícia Federal de São Paulo o homenageou entregando-lhe uma placa em que o coloca como "um dos grandes colaboradores". A colaboração, no caso, em apreço, é técnica.

O óleo que infernizou o litoral nordestino, por exemplo, logo se soube que veio da Venezuela. Isso vale para todos os minérios. Enisso que ele ajuda, dizer a origem dos minérios.

## Licitação da ponte adiada

A licitação da ponte Salvador-Itaparica, prevista para acontecer hoje, na Bovespa, foi adiada para 13 de dezembro. Ontem, em entrevista à Band News, o governador Rui Costa disse que atendeu a pedidos de empresários interessados.

— Eles pediram mais tempo, para elaborar melhor suas propostas, e achamos por bem atender. E interessados não faltam.

A obra da ponte está estimada em R\$ 5,6 bilhões.



O óleo embarcado em Boipeba: cuidado no transporte

## Inema começa a tirar 300 toneladas de óleo de Cairu

O Itama e o Inema começaram ontem a retirar quase 300 toneladas de óleo de Cairu, o único município arquipélago do Brasil. A operação começou pela ilha de Boipeba, uma balsa carregou na primeira leva 20 toneladas de óleo retirado das praias no pico do desastre.

A embarcação tem capacidade para transportar 30 toneladas, mas por segurança os técnicos decidiram só levar 20, para evitar riscos de acidentes nas áreas de estuários com a perspectiva de dar mais três viagens só lá.

Na ilha de Tinharé, onde ficam Morro de São Paulo e Garapudá, estima-se que tenha 200 toneladas. O material segue até Valença, e de lá vai para a CTR-Bahia Tratamento de Resíduos, em São Sebastião do Passé.

## REGISTROS

### Votação adiada

A chuvarada em Salvador atrapalhou a eleição dos melhores deputados do ano que o Comitê de Imprensa da Assembleia realiza todos os anos. Grande parte dos jornalistas que cobrem a Casa não foi lá. A votação será encerrada hoje à tarde.

### Edvaldo Brito na ALB

O professor Edvaldo Brito toma posse depois de amanhã (20h) na Academia de Letras da Bahia (ALB). Estará na cadeira nº 3, cujo patrono é Manuel Botelho de Oliveira e teve como último ocupante Guilherme Radel. Será saudado pelo presidente, Joaci Góes.

### Festa de Coaraci

Como fazem há 25 anos ininterruptos, coaracienses e amigos de Coaraci vão se encontrar sábado em Salvador para celebrar a convivência entre contrerribeiros. O Jubileu de Prata da FestCoas será no Barravento, na Barra (15h).

### Maconha em debate

O Dia Nacional da Maconha Medicinal será lembrado hoje (14h) na Assembleia, em debate promovido pelos deputados Jacó (PT) e Zé (PCDoB), que vai reunir pacientes, familiares, associações, ativistas e especialistas do direito que defendem a regulamentação do uso terapêutico da cannabis.

**WASHINGTON** Fala do ministro foi criticada por autoridades, como o presidente do Supremo Tribunal, Dias Toffoli

## Após falar sobre AI-5, Guedes muda o tom

**BEATRIZ BULLA E RICARDO LEOPOLDO**  
Estado Conteúdo, Washington

Um dia depois de afirmar que não deveria surpreender caso alguém peça um novo AI-5, o ministro Paulo Guedes defendeu que se pratique uma "democracia responsável" no País. Mais cedo, a fala do ministro sobre o AI-5 foi criticada por autoridades como o presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia.

Guedes disse que não é "inteligente" por parte da oposição fazer protestos de rua, pois a convulsão social "assusta" os investidores.

"Acho que devemos praticar uma democracia responsável (...). Vamos jogar o jogo democrático corretamente. Daqui a três anos você volta e muda", disse Guedes, sem citar o nome de Lula, em referência às futuras eleições presidenciais do País.

"Sabe como jogar democracia? Espere a próxima eleição, não precisa quebrar a cidade. Isso assusta os investidores, acho que não ajuda nem a oposição, é estúpido", afirmou Guedes, no think tank no Peterson Institute for International Economics, em Washington.

Após ser solto, o ex-presidente Lula convocou a juventude a protestar e declarou que "um pouco de ra-

dicalismo faz bem à alma", sem citar a expressão "quebrar a rua". Na segunda-feira, 25, em coletiva de imprensa, o ministro afirmou que as pessoas "não deveriam se assustar se alguém pedir o AI-5" diante de convocação de manifestações por lideranças da esquerda, como Lula.

O Ato Institucional nº 5 foi a mais dura medida instituída pela ditadura militar, em 1968, ao revogar direitos fundamentais e delegar ao presidente da República o direito de cassar mandatos de parlamentares, intervir nos municípios e estados, esvaziar garantias constitucionais, como o direito a habeas corpus e sus-

Olivier Douliery / AFP Photo / 25.11.2019



Guedes falou a jornalistas em Washington, EUA

pender direitos civis. Há cerca de um mês, o filho do presidente, deputado Eduardo Bolsonaro, defendeu medidas como "um novo AI-5" para conter manifestações de rua, caso "a esquerda radicalizasse".

A declaração de Guedes foi dada enquanto ele explicava que há preocupação no Planalto com o ritmo das reformas econômicas diante dos protestos de rua em países da América Latina. Ontem, ao chegar ao evento em Washington, Guedes não respondeu a questionamentos da imprensa sobre o assunto. Na palestra, disse que manifestações em países da região põem em alerta o calendário das reformas econômicas.

